

**FACULDADE DA UNIÃO DE ENSINO DA
TRIFRONTEIRA – UNETRI**



**PROGRAMA DE APOIO AO PROFESSOR
E AO ESTUDANTE (NAE E NAP)**

1. APRESENTAÇÃO	3
2 OBJETIVO GERAL	3
2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	3
3 AÇÕES PLANEJADAS PARA O ANO DE 2021	4
3.1 RECEPÇÃO DOS NOVOS PROFESSORES.....	4
3.2 RECEPÇÃO AOS CALOUROS	5
3.3 PROGRAMA DE NIVELAMENTO	5
3.4 CURSOS DE CAPACITAÇÕES PARA ESTUDANTES, PROFESSORES E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	7
3.5 INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE TODOS DOS SEGUIMENTOS.....	7
3.6 PREPARAÇÃO DOS ALUNOS PARA O ENADE.....	11
3.7 ATENDIMENTO INDIVIDUAL E COLETIVO NO NAE	14
3.7 ATENDIMENTO INDIVIDUAL E COLETIVO NO NAP	14

1. APRESENTAÇÃO

O Programa de Apoio ao Professor e ao Estudante (NAE e NAP) têm por objetivo duas situações distintas de culminam em uma ação interdisciplinar: a) complementar a formação acadêmica do aluno oportunizando o desenvolvimento de conhecimentos e aptidões na carreira à qualificação acadêmica, estimulando à pró atividade; b) desenvolver um trabalho de apoio ao docente nos campos do planejamento, processo ensino e a aprendizagem e avaliação.

Nesse sentido, o NAE e o NAP oferecem aos alunos e professores o suporte e orientações necessárias para que possam contribuir para o processo de ensino-aprendizagem, bem como, o engajamento dos estudantes para o mercado de trabalho.

Este programa interdisciplinar promove condições para a inclusão dos estudantes em todas as atividades acadêmicas, ainda orienta os professores nas atividades didático-pedagógicas, a fim de proporcionar aos alunos o pensamento e a construção de percepções acerca da realidade, bem como formular possíveis soluções evidenciando meios eficazes e ações interventoras atuando enquanto sujeitos ativos do processo educativo.

Dessa forma, o Programa de Apoio ao Estudante e ao Professor está centrado em três pontos fundamentais: acolhimento, permanência e acompanhamento do corpo discente e docente da União da Ensino da Trifronteira - UNETRI, em observação às necessidades e peculiaridades dos mesmos no decorrer do processo ensino-aprendizagem.

2 OBJETIVO GERAL

Promover ações específicas de apoio e acompanhamento aos discentes dos cursos de Licenciatura e Bacharelado, que possibilitem minimizar as dificuldades encontradas, potencializando a trajetória acadêmica.

2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Planejar ações interventoras e propositivas para assegurar à orientação e apoio ao estudante;
- Desenvolver ações multiprofissionais no processo de acompanhamento do estudante e professor;
- Envolver e fortalecer as relações entre alunos, professores e funcionários técnico administrativos;

- Ofertar espaços de formação e capacitação docente e discente, atingindo um equilíbrio de mediação nas dificuldades de relacionamentos interpessoais e na sociabilidade institucional por meio das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC);
- Oferecer acolhimento aos estudantes e professores envolvendo a escuta ativa de situações problemas, identificando dificuldades, de forma a auxiliá-los em suas fragilidades, construindo possíveis soluções, e em casos necessários realizar encaminhamentos para serviços de atendimentos externos;
- Contribuir para o desenvolvimento do processo de adaptação dos discentes e docentes, numa perspectiva de intervenção que integre os aspectos emocionais, pedagógicos e de acessibilidade/inclusão;
- Oferecer ao corpo docente apoio que possibilite o aprimoramento de sua prática pedagógica, especialmente quanto ao atendimento de alunos.

3 AÇÕES PLANEJADAS PARA O ANO DE 2021

3.1 RECEPÇÃO DOS NOVOS PROFESSORES

O acolhimento dos novos professores que passam a compor o corpo docente da Unetri e dos novos funcionários iniciam já no período de contratação. De forma geral, o primeiro contato do professor é com a coordenação de Curso responsável, já quando se trata da recepção dos funcionários quem fica responsável é o setor de Recursos Humanos. Posteriormente são apresentados os setores: Biblioteca; Coordenação de Curso; Direção Acadêmica; Laboratórios disponíveis na IES; Secretária Acadêmica; Setor Financeiro; Salas de Professores; Ambiente da Comissão Própria de Avaliação Institucional; Ambiente da Extensão e da Pesquisa; Setor de Suporte técnico TI; Ambiente do NAE e do NAP; Espaços de Lazer externos e internos; Cantina sempre acompanhado do profissional responsável pelo ambiente para as devidas explicações.

Após o contato inicial de reconhecimento do ambiente, são realizadas as reuniões de colegiado, no caso do professor para a apropriação do funcionamento dos PPCs do curso pertencente. São desenvolvidas capacitações nos encontros pedagógicos previstos no Calendário Institucional.

Os funcionários são capacitados por um técnico designado e de acordo com a função para o acompanhamento da adaptação e o treinamento no ambiente de trabalho. A UNETRI, compreende que é de suma importância o acolhimento e adaptação de todos no ambiente de trabalho.

3.2 RECEPÇÃO AOS CALOUROS

Nas atividades de Recepção aos Calouros, a UNETRI apresenta e divulga aos ingressantes, informações pertinentes dos Cursos ofertados, e discorre sobre a trajetória que os alunos irão percorrer em sua vida acadêmica na instituição.

Compreende-se que o ingresso no curso superior é uma conquista dos alunos que representam o resultado de comprometimento e dedicação aos estudos, e nesse sentido acolhe-los reverte-se de um sentido de conquista e ao mesmo tempo proporciona a ambientação no meio acadêmico.

As visitas são realizadas nos setores: Biblioteca; Coordenação de Curso; Direção Acadêmica; Laboratórios disponíveis na IES; Secretária Acadêmica; Setor Financeiro; Salas de Professores; Ambiente da Comissão Própria de Avaliação Institucional; Ambiente da Extensão e da Pesquisa; Setor de Suporte técnico TI; Ambiente do NAE e do NAP; Espaços de Lazer externos e internos; Cantina. É imprescindível que os novos alunos conheçam a UNETRI, saibam sobre os recursos que estão disponíveis e tirem dúvidas sobre a vida acadêmica, bem como conheçam as oportunidades oferecidas pelo curso escolhido. Na recepção aos alunos são realizadas atividades de acolhimento que envolvem:

- ✓ Apresentação dos Cursos da UNETRI: Coordenação de Curso, corpo docente e técnico-administrativos;
- ✓ Informação e orientação sobre assuntos de interesse dos alunos; Apresentação da estrutura didático-pedagógica dos Cursos;
- ✓ Apresentação da infraestrutura física e recursos disponíveis;
- ✓ Orientação dos recursos na área de Tecnologia da Informação;
- ✓ Apresentação do Sistema de Avaliação Institucional;
- ✓ Visitas monitoradas e a Roda de conversa com os veteranos.
- ✓ Apresentação do Núcleo de apoio Psicopedagógico e Ouvidoria.

3.3 PROGRAMA DE NIVELAMENTO

O Programa de Nivelamento é um dos programas de apoio aos discentes mantido pela UNETRI que propicia ao aluno da instituição o acesso ao conhecimento básico em disciplinas de uso fundamental aos seus estudos universitários.

O objetivo geral do programa de nivelamento é oportunizar aos participantes uma revisão de conteúdos fundamentais do ensino médio e das disciplinas cursadas em semestres anteriores no curso, proporcionando por meio de explicações e de atividades a apropriação de conhecimentos defasados, necessários para seu desempenho acadêmico.

Os objetivos específicos são: a) Estimular os alunos a reconhecer a importância de se revisar os conteúdos estudados no ensino médio de forma a adquirir mais condições para ter um maior aproveitamento das disciplinas do ensino superior; b) possibilitar que os alunos percebam que a revisão de conteúdos os levará a uma série de posturas lógicas que constituem a via mais adequada para auxiliar na sua formação; c) revisar conteúdos considerados imprescindíveis para o entendimento e acompanhamento das disciplinas do curso. Espera-se que o nivelamento contribua para a superação das lacunas do ensino nos níveis anteriores e ajude o acadêmico a realizar um curso superior de qualidade.

O Curso de Nivelamento na UNETRI – Faculdades ocorre em parceria entre o NAE, NAP e Extensão. São realizadas coletas de dados juntos aos professores e acadêmicos para direcionar os cursos de Nivelamento. Embora o aluno não tenha o compromisso de se inscrever e frequentar as aulas do programa, ele é incentivado a fazê-lo, em razão da importância da atividade para sua formação. Como motivador a instituição proporciona a certificação, cujas horas poderão ser contabilizadas como Atividades Complementares. Cada curso é oferecido em 30 (trinta) horas/aulas. O nivelamento será ministrado por um professor e as turmas serão preferencialmente compostas de forma a permitir que o aluno, de acordo com sua disponibilidade de tempo e horário, possa frequentar mais de uma disciplina.

Os cursos de nivelamento devem ser ministrados por professores da Instituição, ou por ela contratados para este fim, com objetivo de oferecer a todos os alunos condições de acompanhar os conteúdos das disciplinas regulares dos cursos. Os professores do programa de nivelamento têm como funções: a) Condução e acompanhamento das aulas e respectivas atividades; b) Elaboração e aplicação de testes de aprendizado; c) Esclarecimento de dúvidas sobre o conteúdo dos cursos; d) Verificação de desempenho dos alunos e elaboração de relatórios de desenvolvimento das turmas. A frequência dos alunos durante as aulas de nivelamento.

3.4 CURSOS DE CAPACITAÇÕES PARA ESTUDANTES, PROFESSORES E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

Todos os segmentos da UNETRI, possuem ciclos de capacitações, para além dos atendimentos individuais, previstos nos regulamentos de cada setor e observando o Calendário Institucional Anual. As formações ocorrem, algumas de forma coletivas e outras nas suas particularidades, conforme tabela:

SEGUIMENTOS	AÇÕES	PERÍODO	Nº ENCONTROS	RESPONSÁVEIS
Professores	- Capacitação – Work Shop – Do presencial ao Híbrido - Planejamento e Sistematização do Trabalho Docente	09/02/2021 à 07/07/2021	4	NAP e NAE
Estudante	Palestras: O acolhimento na Pandêmia	09/02/2021 à 30/10/2021	2	NAE
Professores, Estudantes, Funcionários	Apresentação dos resultados Avaliação Institucional	22/02/2021 à 15/12/2021	2	NAP NAE COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS	-Relacionamento interpessoal e a comunicação assertivas e a novas tecnologias;	15/07/2021 à 15/12/2021	1	NAP NAE RH
	- Sala de aula invertida – desafios aos professores.	15/07/2021 à 15/12/2021	2	NAP NAE RH

3.5 INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE TODOS DOS SEGUIMENTOS

Pessoas com Mobilidade Reduzida (PMR) e Pessoas com Deficiência fazem parte das ações promotoras de condições de acessibilidade, desenvolvidas pelo programa do NAE e do NAP da UNETRI. A finalidade é atender as demandas de ingresso em todos os seguimentos, promovendo as adaptações necessárias para sobretudo, promover a inclusão.

Para o MEC o acesso a um sistema educacional inclusivo em todos os níveis pressupõe a adoção de medidas de apoio específicas para garantir as condições de acessibilidade, necessárias à plena participação e autonomia dos estudantes, professores e funcionários com deficiência, em ambientes que maximizem seu desenvolvimento acadêmico e social.

A Unetri Faculdades, tendo como parâmetro as diretrizes do MEC referente às IES Federais que institucionaliza o Programa Incluir – acessibilidade à Educação Superior que objetiva orientar a institucionalização da Política de Acessibilidade nas Instituições Federais de Educação Superior IFES, a fim de assegurar o direito da pessoa com deficiência à educação superior, fundamentado nos princípios e diretrizes contidos na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU 2006) e nos Decretos nº. 186/2008, nº 6.949/2009, nº 5.296/2004, nº 5.626/2005 e nº 7.611/2011, institucionalizou as diretrizes proposta de modo a garantir a acessibilidade a seus alunos.

Assim, as instituições de educação superior - IES devem assegurar o pleno acesso, em todas as atividades acadêmicas, considerando:

1. A Constituição Federal/88, art. 205, que garante a educação como um direito de todos;
2. A Lei nº 10.436/2002, que reconhece a Língua Brasileira de Sinais - Libras;
3. O Decreto nº 3.956/2001, que ratifica a Convenção Interamericana para a eliminação de todas as formas de discriminação contra a Pessoa Portadora de Deficiência;
4. O Decreto nº 5.296/2004, que regulamenta as Leis 10.048/2000 e 10.098/2000, estabelecendo normas gerais e critérios básicos para o atendimento prioritário a acessibilidade de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. No seu artigo 24, determine que os estabelecimentos de ensino de qualquer nível, etapa ou modalidade público e privado, proporcionarão condições de acesso e utilização de todos os seus ambientes ou compartimentos para pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida inclusive salas de aula, bibliotecas, auditórios, ginásios, instalações desportivas, laboratórios, áreas de lazer e sanitários;
5. A Portaria nº 3.284/2003, que dispõe sobre os requisitos de acessibilidade às pessoas com deficiência para instruir processo de autorização e reconhecimento de curso e de credenciamento de instituições;
6. O Decreto 5.626/2005, que regulamenta a Lei nº 10.436/2002, que dispõe sobre o uso e difusão da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS e estabelece que os sistemas educacionais devem garantir, obrigatoriamente, o ensino de LIBRAS em todos os cursos

de formação de professores e de fonoaudiólogos e, optativamente, nos demais cursos de educação superior.

No tocante a Unetri mantém alguns elementos que considera essencial para o processo de promoção da inclusão:

- a) Adequação arquitetônica para acessibilidade nos diversos ambientes das IES (barra de apoio, corrimão, piso e sinalização tátil, sinalizadores, alargamento de portas e vias, instalação de elevadores, dentre outras;
- b) Aquisição de recursos de tecnologia assistiva para promoção de acessibilidade pedagógica, nas comunicações e informações, aos estudantes com deficiência e demais membros da comunidade universitária - computador com interface de acessibilidade, lupa eletrônica, teclado com colmeia, acionadores);
- c) Aquisição e desenvolvimento de material didático e pedagógico acessíveis, e aplicativos tecnológicos (NVDA e Dosvox) que permitem a acessibilidade e a inclusão da era digital;
- d) Aquisição e adequação de mobiliários para acessibilidade.

Dentre os recursos e serviços de acessibilidade da UNETRI contempla:

- a) Sistema Educacional Inclusivo;
- b) Ampla participação de todos os alunos nas atividades educacionais;
- c) Acessibilidade arquitetônica: adequação de sanitários, banheiros adaptados, sinalização e barras de apoio;
- d) Desobstrução de todas as barreiras que limitam ou impedem o livre acesso
- e) Inclusão da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, nos currículos dos cursos seja nas disciplinas obrigatórias e, também disciplinas optativas;
- f) Desenvolvimento de ações extensionistas considerando os requisitos de acessibilidade.

3.5.1 Transtorno do Espectro Autista - TEA

O Núcleo de Apoio ao Estudante - NAE, quando apresentado laudo prévio informado na matrícula do acadêmico, com a participação da família, segue as recomendações das diretrizes em Resolução CEPE nº 004/2013 que trata da efetivação do direito à educação e consecução da inclusão escolar disponibilizando as pessoas com transtorno do espectro autista e da implementação das ações educativa e medidas apropriadas a serem tomadas, assegurando o acesso à educação superior em igualdade de oportunidades com as demais pessoas.

A instituição, através do NAE, contribui para a implementação da Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, sobre a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e o que dispõe a Nota Técnica Conjunta Nº 24/2013/MEC/SECADI/DPEE, quanto à orientação aos Sistemas de Ensino para a implementação da Lei Nº 12.764/2012.

Após identificação o NAE – segue o processo de acompanhamento do acadêmico avaliando o aluno no seu processo de aprendizagem, mantendo a possibilidade do atendimento educacional especializado substitutivo, contando com os professores e todo corpo docente do curso. A UNETRI promove respostas às necessidades educacionais, garantindo ao aluno com TEA o atendimento educacional especializado e orientação quanto a sua utilização no processo de ensino e aprendizagem nas turmas comuns do ensino regular e no desenvolvimento de todas as atividades que envolvam o ensino, a pesquisa e a extensão.

Nesse sentido, o processo ensino aprendizagem deverá possibilitar a construção de conhecimento por meio de práticas educacionais que propiciem o desenvolvimento sociocognitivo dos estudantes com transtorno do espectro autista, visando à/ao:

- a) adoção de parâmetros individualizados e flexíveis de avaliação pedagógica, valorizando os pequenos progressos de cada estudante em relação a si mesmo e ao grupo em que está inserido;
- b) interlocução permanente com a família, favorecendo a compreensão dos avanços e desafios enfrentados no processo de escolarização, bem como dos fatores extraescolares que possam interferir nesse processo;
- c) intervenção pedagógica para o desenvolvimento das relações sociais e o estímulo à comunicação, oportunizando novas experiências ambientais, sensoriais, cognitivas, afetivas e emocionais;
- d) interlocução com a área clínica quando o estudante estiver submetido a tratamento terapêutico e se fizer necessária à troca de informações sobre seu desenvolvimento;
- e) flexibilização mediante as diferenças de desenvolvimento emocional, social e intelectual dos estudantes com transtorno do espectro autista, possibilitando experiências diversificadas no aprendizado e na vivência entre os pares;
- f) aquisição de conhecimentos teórico-metodológicos da área da Tecnologia Assistiva, voltada à Comunicação Alternativa/Aumentativa para estes sujeitos.

g) planejamento e organização do atendimento educacional especializado considerando as características individuais de cada estudante que apresenta transtornos do espectro autista, com a elaboração do plano de atendimento objetivando a eliminação de barreiras que dificultam ou impedem a interação social e a comunicação.

3.6 PREPARAÇÃO DOS ALUNOS PARA O ENADE

No contexto do sistema de avaliação o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) é um componente da política de avaliação da educação superior. Nesse processo, há um acompanhando pelo NAP, junto a avaliação Comissão Própria de Avaliação Institucional – CPA e as Coordenações de Curso para o desenvolvimento de ações que possam contribuir com o estudante na realização da Prova ENADE.

A primeira etapa de acompanhando do ENADE, vinculasse aos planejamentos dos docentes em seus planejamentos e nas avaliações, conforme previsto no Regulamento das Avaliações. São promovidas capacitações aos docentes a partir da teoria da Taxionomia de Bloom, com a finalidade do professor trabalhar no estudante o desenvolvimento das competências e habilidades propostas pela teoria.

Na segunda etapa é a previsão no processo avaliativo uma avaliação interdisciplinar. Essa avaliação é componente avaliativo no processo. A avaliação é construída integrando o conhecimento das disciplinas nas questões e, também a partir da estrutura proposta das questões no modelo ENADE e todos os cursos desenvolvem, independente de os estudantes realizarem a Prova ENADE, sendo uma política de avaliação institucional da UNETRI Faculdades. O NAP é responsável pelas formações e capacitações dos professores para contribuir no processo de formação.

A produção do conhecimento está diretamente ligada aos indicadores de desempenho dos alunos, buscando atender as demandas de conteúdo de modo a preparar alunos cada vez mais eficientes e aptos, não somente ao processo de avaliação de desempenho, mas também para colocação profissional no mercado de trabalho.

O que se deseja é apontar um índice positivo em relação à aproximação dos discentes com os conteúdos solicitados nas provas e gerar há a necessidade de aprimorar a qualificação docente visando à formação aprofundada nos conteúdos referentes às áreas específicas do curso e conhecimentos gerais, caracterizando-se como estratégia de preparação e constante atualização dos professores que devem não apenas desenvolver competência científica e técnica para atuação em área específica, mas também

competência pedagógica, política, ética e humana que favoreça a inserção crítica do aluno no contexto de trabalho e no exercício da cidadania.

A proposta de planejamento é desenvolvida e operacionalizada anualmente de acordo com as ações previstas para que se consolidam nos campos de levantamento de índices que contribuem com o planejamento das ações apontadas, que são elas:

- a) reuniões técnicas com o núcleo docente estruturante (NDE) para análise e incorporação das ações planejadas referentes ao processo de participação no ENADE;
- c) implementação e avaliação de currículos e programas educacionais numa perspectiva pró-ENADE com planejamento e execução de disciplinas de forma integrada;
- d) alinhamento dos projetos pedagógicos dos cursos ao ENADE;
- e) coordenação e acompanhamento dos processos de ensino-aprendizagem;
- f) definição de prioridades de forma coletiva e democrática para atender as propostas, mas coerentes para a preparação dos alunos para o ENADE;
- g) nivelamento dos alunos para aproximação do conteúdo disciplinar ao conteúdo exigido pelo ENADE.

No preparo do acadêmico e da Coordenação de Curso para o processo de cadastramento no processo, assim o desenvolvimento global do conhecimento e consolidação das competências, as quais contemplam:

- 1) atualização dos dados dos coordenadores junto ao e-MEC para que os mesmos obtenham acesso ao sistema de inscrição;
- 2) realização de inscrição dos estudantes no ENADE pelos coordenadores de cursos;
- 3) realização de inscrição dos estudantes irregulares junto ao ENADE (inscritos em anos anteriores que não compareceram as provas);
- 4) análise qualitativa das provas realizadas nos ciclos avaliativos, no que se refere aos conteúdos cobrados e formato das questões para identificação de eventuais necessidades de ajustes;
- 5) análise de desempenho dos estudantes item a item, a fim de verificar em quais conteúdos tiveram maiores dificuldades;
- 6) análise do relatório de curso nas informações complementares relevantes: participação do aluno, tempo de realização de prova e outras informações relevantes;
- 7) institucionalização de modelo de prova e sistema avaliativo tendo como referência o ENADE;

8) reunião com os alunos participantes do ENADE para discussão de estratégias potencializadoras do processo ensino-aprendizagem;

9) realização de oficina para os docentes de como elaborar questões no modelo ENADE;

10) revisão de ementas das disciplinas de modo a atender as competências, habilidades e conhecimento a serem desenvolvidos pelos discentes no seu processo formativo;

11) desenvolvimento de metodologias ativas como estruturação das práticas pedagógicas e no desenvolvimento da aprendizagem;

12) aplicação da metodologia de resolução de problemas e estudos de casos como estratégia de ensino e avaliação em consonância com as diretrizes do ENADE;

13) inserção do modelo interdisciplinar com desenvolvimento de conteúdos em conjunto com a matriz curricular;

14) desenvolvimento de conteúdos e metodologias específicas que atendam os conhecimentos gerais e as disciplinas específicas;

15) realização de oficinas de produção de textos: ler, interpretar e produzir textos;

16) realização de atividades em sala de aula de conteúdo específico da área de formação;

17) revisão dos conteúdos ministrados;

18) realização de exercícios direcionados aos conteúdos e padrão ENADE;

19) realização de palestras e seminários numa perspectiva interdisciplinar associando o ensino teórico e a prática desenvolvida, com foco no ENADE;

20) realização de palestras motivacionais e de sensibilização sobre a importância do ENADE;

21) construção de uma visão interdisciplinar na produção do conhecimento;

22) revisões gerais de conteúdos e assuntos da atualidade;

23) inserção no processo pedagógico, as competências exigidas para o perfil do ENADE, de forma que a UNETRI institucionalizou um sistema de verificação de aprendizagem em consonância com as diretrizes do ENADE;

24) realização de simulados no modelo das questões ENADE;

25) comunicação estreita entre discentes, docentes e coordenadores de curso no sentido de dirimir quaisquer dúvidas sobre o processo;

27) incentivo da participação discentes em projetos de pesquisa e extensão de modo a ampliar seu conhecimento e competência.

A partir dessas estruturas a UNETRI Faculdades, com base no planejamento e nas ações realizadas efetivará ações que garantem maior qualificação do processo ensino-aprendizagem caracterizado na articulação entre docentes e discentes, cujas ações foram impulsionadas por processos participativos e reflexivos. Os cursos da UNETRI Faculdades estão comprometidos institucionalmente com o aperfeiçoamento pedagógico, técnico e administrativo que possibilitem um desenvolvimento educativo, pedagógico e tecnológico tendo por base o comprometimento com os resultados do ENADE.

3.7 ATENDIMENTO INDIVIDUAL E COLETIVO NO NAE

O NAE configura-se por um espaço de acolhimentos aos estudantes da UNETRI, esses atendimentos podem ser realizados de forma individual ou coletiva.

Na modalidade individual, os estudantes, podem solicitar atendimento do NAE direcionando-se ao serviço, ou ainda, acessando o NAE de forma virtual a partir de sua página do aluno no site da instituição (UNIMESTRE). Cabe ressaltar, que quando os estudantes apresentam demandas clínicas (ansiedades, depressão ou qualquer outro transtorno psicopatológico ou vivências que envolvem sofrimento psíquico significativo), o NAE deverá encaminhar para serviços qualificados na comunidade (serviços de saúde mental ou conveniados na rede pública e privada).

Na modalidade coletiva, o NAE visa atender os estudantes a partir de palestras, debates ou ações, as temáticas que sustentam esses trabalhos são captadas a partir do corpo discente e docente da instituição.

3.7 ATENDIMENTO INDIVIDUAL E COLETIVO NO NAP

Os atendimentos individuais no Núcleo de Apoio ao Professor - NAP é um espaço criado para acolher as demandas da prática educativa. O professor pode apresentar sua demanda via e-mail ou no próprio Portal do professor (UNIMESTRE). A demanda é acolhida e passa por um período de investigação para a compreensão das dificuldades e, juntos professor e NAP constroem um plano de ação que atenda a superação das dificuldades apresentadas.

O espaço de atendimento individual ao docente, deixa de ser um espaço burocrático para um espaço acolhedor e dialógico para que juntos, a mediação do NAP com o professor, possam encontrar apoio para a realização do trabalho em sala de aula.

O processo de acompanhamento, ao professor, dependerá da demanda apresentada, podendo ser todo o semestre ou por períodos. O professor nesse processo precisa se sentir bem no respeito a sua autonomia de prática de sala de aula, neste sentido, a compreensão de que o NAP é um espaço de apoio pedagógico.